PRÓ-REITORIA DE PÒS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Economia	**CÓD. CURSO:**
DISCIPLINA: Economia Comportamental	**CÓD. CURRÍCULO:**
PERÍODO MINISTRADO: 1 trimestre letivo	**SEMESTRE/ANO:** 01/2017
PROFESSOR: Rogério Mazali	
E-MAIL: mazali@ucb.br	
URL: http://rmazali.com	**LOGIN:**

2. EMENTA:

Economia experimental. Fundamentos da economia comportamental: tomada de decisão em economia e psicologia, julgamento sob incerteza, tomada da decisão sob incerteza. Teoria dos prospectos: teoria da utilidade não esperada. Teoria dos jogos comportamentais: previsão do comportamento humano em situações estratégicas. Teoria dos prospectos e sua aplicação em precificação de ativos e oferta de trabalho. Escolha judicial e disparidades entre medidas de valores econômicos. Contraste racional e analise psicológica da escolha política.

3. CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DO CURSO:

Este curso oferece aos alunos uma introdução aos ramos de Economia e Finanças Comportamentais. O aluno terá uma visão geral do campo que pode contribuir para suas futuras pesquisas.

4. OBJETIVO GERAL:

O objetivo do curso de Economia Comportamental é introduzir o aluno aos campos de Economia e Finanças Comportamentais.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Os tópicos a serem estudados incluem experimentos vindos da psicologia que mostram que indivíduos não se comportam como normalmente suposto nos modelos de equilíbrio geral e parcial; suas implicações para economia: "vício racional", "desconto hiperbólico", etc.; e para finanças: como desvios de racionalidade ajudam a explicar "bolhas financeiras" e outros enigmas advindos de fatos estilizados do mercado financeiro.	1. Introdução ao Curso 2. Revisão: teoria da utilidade esperada 3. Desvios da racionalidade: Teoria de Prospectos; O mito da "mão-quente"; etc. 4. Críticas à Econ. Comportamental: o experimento de campo de List. 5. Introdução às Finanças Comportamentais: a hipótese de eficiência de mercados (EMH) 6. Desafios à EMH: Noise Traders, o enigma de Fundos Fechados, Arbitragem Profissional. 7. Modelo de "Sentimento de Investimento" 8. Estratégias de "Feedback Positivo" 9. Problemas em Aberto

7. METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas utilizando o quadro-negro, Exercícios e Provas; apresentações dos alunos

7.1 RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro-Negro, giz, livros, computadores com software estatísticos (SAS, STATA, ou R).

AVALIAÇÃO (critérios, ponderação e recuperação):

A avaliação consistirá de três partes:

- Listas de exercícios (L)
- Exposições (X)
- Artigo final de curso (P)

A média final será dada por: **MF = 0,3 x L + 0,3 x X + 0,4 x P**.

O aluno que obtiver média final inferior a 7,0 estará reprovado.

O aluno que, ao final do curso, tiver mais de 25% de ausências, estará automaticamente reprovado, independentemente da média final obtida.

Trabalhos e exercícios são individuais. Alunos podem consultar o professor e uns aos outros, bem como livros, internet, e outras fontes, para esclarecer dúvidas. No entanto, cada aluno deve elaborar sua própria resposta. **Se ficar configurado plágio na resposta aos trabalhos e exercícios, os alunos envolvidos serão punidos com a nota ZERO.**

O artigo de final de curso se constituirá de um projeto de pesquisa, onde deve se propor um tópico a ser pesquisado, bem como a metodologia a ser utilizada e eventuais bases de dados de onde se tirarão informações a serem utilizadas no estudo deverão ser descritas. O projeto final pode se referir a qualquer tópico, desde que relacionado aos tópicos abordados no curso, e deverá ser entregue ao final do curso. Serão aceitos trabalhos ORIGINAIS, que podem ser teóricos, nos quais se cria um modelo para explicar um fato empírico estilizado ou anedótico; empíricos, nos quais trata-se dados com algum método estatístico com o objetivo de testar alguma teoria ou verificar-se a eficácia de alguma forma de "tratamento"; ou experimentais, nos quais tenta-se refutar alguma hipótese através da realização de experimentos de laboratório. NÃO SERÃO ACEITAS RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS.

8. BIBLIOGRAFIA (básica e complementar):

Parte I: Introdução

"Mente e Dinheiro" ("Mind Over Money", EUA, 2012), documentário da série NOVA, criado pela rede americana PBS e exibido pelo canal português Odisseia, acessível no endereço https://www.youtube.com/watch?v=E4X-Cogko5I.

RABIN, M. (1998). "Psychology and Economics". *Journal of Economic Literature*, 36, pp. 11-46.

Parte II: Teoria de Utilidade Esperada (EUT)

CHAVAS, J., *Risk Analysis in Theory and Practice*, Elsevier Academic Press, 2004.

MAS-COLELL, A. WHINSTON, M. D. e Green, J. R., *Microeconomic Theory*, Oxford University Press, 1995.

Parte III: Deixando a Hipótese de Racionalidade Pt. I - Preferências

KAHNEMAN, D. e TVERSKY, A. (1979). "Prospect Theory: an Analysis of Decision Under Risk". *Econometrica*, 47, pp. 263-91.

TVERSKY, A. e KAHNEMAN, D. (1991). "Loss Aversion in Riskless Choice: a Reference-Dependent Model". *Quarterly Journal of Economics*, 106(4), pp.1039-61.

KAHNEMAN, D., KNETSCH, J. L., e THALER, R. H. (1986) "Fairness as a Constraint on Profit Seeking: Entitlements in the Market". *American Economic Review*, 76(4), pp. 728-41.

DAWES, R. M. e THALER, R. H. (1988) "Anomalies: Cooperation". *Journal of Economic Perspectives*, pp. 187-97.

Parte IV: Deixando a Hipótese de Racionalidade Pt. II – Viés de Julgamento e Cálculos de Probabilidades

TVERSKY, A. e GILOVICH, T. (1989). "The Cold Facts about the 'Hot Hand' in Basketball", *Chance*, 2(1), pp.16-21.

TVERSKY, A. e KAHNEMAN, D. (1971). "Belief in the Law of Small Numbers". *Psychology Bulletin*, 76(2), pp. 105-10.

TVERSKY, A. e KAHNEMAN, D. (1974). "Judgement Under Uncertainty: Heuristics and Biases". *Science*, 185(4157), pp. 1124-31.

SCHELLING, T. (1981) "Economic Reasoning and the Ethics of Policy". *Public Interest*, 63, 37-61.

SHAFIR, E., DIAMOND, P. e TVERSKY, A. (1997) "Money Illusion", *Quarterly Journal of Economics*, 112(2), pp. 341-74.

Parte V: Deixando a Hipótese de Racionalidade Pt. III – processo de maximização e função objetivo

PHELPS, E. e POLLAK, R. (1968) "On Second-Best National Saving and Game-Equilibrium Growth". *Review of Economic Studies*, 35(2), pp. 185-99.

Parte VI: Críticas à Economia Comportamental

KAHNEMAN, D. e TVERSKY, A. (1982). "Subjective Probability: A Judgement of Representativeness". In KAHNEMAN, D., SLOVIC, P. e TVERSKY, A., eds., 1982, pp. 32-47.

TVERSKY, A. e KAHNEMAN, D. (1982). "Judgements of and by Representativeness", In KAHNEMAN, D., SLOVIC, P. e TVERSKY, A., eds., 1982, pp. 84-98.

LIST, J. (2002) "Testing neoclassical competitive market theory in the field", *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 99(24), pp. 15827–15830.

Parte VII: Introdução às Finanças Comportamentais: a Hipótese de Eficiência dos Mercados (EMH)

SHLEIFER, A. *Inefficient Markets: An Introduction to Behavioral Finance*, Chapter 1: "Are Financial Markets Efficient"?

SAMUELSON, P. (1965). "Proof that properly anticipated prices fluctuate randomly". *Industrial Management Review*, 6, pp. 41-49.

MANDELBROT (1966). "Forecasts of Future Prices, Unbiased Markets, and Martingale Models". *Journal of Business*, 39, pp. 242-55.

FAMA, E. (1970) “Efficient Capital Markets: a Review of Theory and Empirical Work”. *Journal of Finance*, 25, pp. 383-417.

Parte VIII: Desafios à EMH: Noise Traders, o Enigma de Fundos Fechados, Arbitragem Profissional.

SHLEIFER, A. *Inefficient Markets: An Introduction to Behavioral Finance*, Chapters 2-4.

DE LONG, B., SHLEIFER, A., SUMMERS, L. e WALDMANN, R. (1990) “Noise Trader Risk in Financial Markets”. *Journal of Political Economy*, 98, pp. 703-38.

LEE, C., SHLEIFER, A. e THALER, R. (1991). “Investment Sentiment and the Closed-End Fund Puzzle”, *Journal of Finance*, 46, pp. 75-110.

SHLEIFER, A. e VISHNY, R. (1997) “The Limits to Arbitrage”, *Journal of Finance*, 52, pp. 35-55.

Parte IX: Um Modelo de Sentimento de Investimento

SHLEIFER, A. *Inefficient Markets: An Introduction to Behavioral Finance*, Chapter 5: “A Model of Investment Sentiment”.

BARBERIS, N., SHLEIFER, A. e VISHNY, R. (1998). “A Model of Investment Sentiment”. *Journal of Financial Economics*, 49, pp. 307-43.

Parte X: Estratégias de “Feedback Positivo”

SHLEIFER, A. *Inefficient Markets: An Introduction to Behavioral Finance*, Chapter 6: “Positive Feedback Investment Strategies”.

DE LONG, B., SHLEIFER, A., SUMMERS, L. e WALDMANN, R. (1990) “Positive Feedback Investment Strategies and Destabilizing Rational Speculation”, *Journal of Finance*, 45, pp. 375-95.

Parte XI: Questões em Aberto

SHLEIFER, A. *Inefficient Markets: An Introduction to Behavioral Finance*, Chapter 7: “Open Problems”.

9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ENCONTROS	DATA	ATIVIDADES
1	06/03	Plano de Ensino; Documentário
2	08/03	Introdução à Economia Comportamental
3	13/03	Revisão: Teoria da Utilidade Esperada
4	15/03	Deixando Racionalidade I: Preferências
5	20/03	Deixando Racionalidade II: Viés de Julgamento
6	22/03	Deixando Racionalidade III: Otimização
7	27/03	Críticas à Econ. Comp.: o experimento de campo de List
8	29/03	A Hipótese de Eficiência de Mercados (EMH)
9	03/04	Desafios à EMH: *Noise Traders*
10	05/04	Desafios à EMH: Fundos Fechados
11	10/04	Desafios à EMH: Arbitragem Profissional
12	12/04	Sentimento de Investimento
13	17/04	Feedback Positivo
14	19/04	Questões em Aberto
15	24/04	Tópicos Especiais
16	26/04	Apresentação dos Projetos Finais

Observações:

1) O plano de ensino corrente é apenas temporário, e passível de modificações. Por favor cheque sempre para ver se está com a versão atualizada do plano de ensino.
2) Material didático, notas de listas de exercícios e soluções das mesmas, assim como anúncios com respeito a assuntos pertinentes ao curso, como, por exemplo, atualizações do plano de ensino, serão postadas on-line no Sistema BLACKBOARD. **É de responsabilidade do aluno checar periodicamente o website para manter-se atualizado de assuntos pertinentes ao curso.**